

Informação Estatística

11 de Novembro de 2016

Boletim Trimestral de Estatística

3º TRIMESTRE DE 2016

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao terceiro trimestre de 2016. É o Boletim número sessenta e três, mais de quinze anos de divulgação de informação trimestral.



BOLETIM TRIMESTRAL DE ESTATÍSTICA

Estadística dos Açores



Apresentação

3º Trimestre de 2016

Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+1,3%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego trimestral, a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco (+4,5%) e o consumo de energia nos sectores industrial (+3,0%) e serviços (+3,8%), permite também indicar um desempenho global positivo da actividade económica regional.

O desempenho dos indicadores, em cada um dos sectores, sugere que os sectores secundário e terciário deverão ter tido uma evolução positiva enquanto o sector primário deverá ter continuado numa evolução desfavorável. Assim, no sector primário o leite entregue nas fábricas (-0,4%) tem evolução negativa pelo quarto trimestre consecutivo. Negativas são também as significativas taxas do emprego homólogo (-17,4%), a evolução da Pesca descurada (-34,9%) e a exportação de gado vivo (-29,2%). Em sentido oposto, pode referir-se a evolução bastante favorável do abate de gado bovino (15,9%).

No sector secundário há a destacar, positivamente, o consumo de energia na indústria (3,0%) e a produção de queijo (4,2%). Negativamente há a registar a diminuição homóloga (-1,9%) e trimestral (-0,6%) do emprego, bem como a produção de leite para consumo (-0,7%). A construção apresenta sinais mistos: o emprego homólogo regista um aumento significativo (10,9%) enquanto a venda de cimento e o licenciamento regressam a taxas negativas (-2,1% e -11,5%).

No sector terciário quase todos os indicadores têm comportamento bastante positivo. Assim, o turismo cresce mais de 12%, os passageiros desembarcados ultrapassam os 15% e a venda de automóveis ligeiros os 29%. Para além destes indicadores, verifica-se também um aumento homólogo (3,1%) e trimestral (0,9%) do emprego e o índice de vendas de produtos alimentares regista também evolução positiva (2,2%).

A taxa de desemprego regional no 3º trimestre ficou nos 10,7% (média nacional de 10,5%) e corresponde a uma diminuição homóloga de 1,4 p. p. e trimestral de 0,3 p. p..

No terceiro trimestre de 2016, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 108.211 trabalhadores, superior em 0,6% a estimada no último trimestre, mas inferior em 0,1% a estimada no trimestre homólogo.

A taxa média de inflação foi de 1,1% em setembro (a média nacional foi 0,6%), mantendo a mesma taxa de junho. Em Setembro a taxa homóloga foi de 1,4%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,6%.

Indicadores Globais	taxas de variação homóloga												
	Açores 2014				Açores 2015				Açores				País
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	1º Trim 16	2º Trim 16	3º Trim 16	4º Trim 16	
Emprego													
População Empregada	1,5	3,0	2,1	3,8	5,6	5,7	5,8	2,4	1,0	-0,4	-0,1	1,9	
Empregados por conta de outrem	3,2	5,4	2,9	2,2	6,5	3,8	5,5	4,1	2,8	3,6	3,8	2,1	
Desemprego													
Taxa	18,0	16,0	15,7	15,5	14,8	11,3	12,1	12,6	12,4	11,0	10,7	10,5	
Energia Eléctrica (Comens)													
Total	0,7	-1,5	0,9	-0,8	-0,8	0,1	2,1	0,4	1,3	1,8	2,5	1,8	
Comércio e serviços	0,2	1,1	2,0	0,1	1,1	3,3	1,5	3,8	3,7	3,8	3,8	nd	
Industrial	0,9	1,3	2,2	-0,1	4,4	5,9	4,1	4,7	10,4	7,9	3,0	nd	
IAE - Açores (último mês do trimestre)													
IAE - Açores (último mês do trimestre)	3,4	4,4	-0,1	1,4	2,2	1,2	4,0	4,0	4,5	2,8	1,3	1,5(a)	
Caixas multibanco (vici)													
Levantamentos nacionais	-0,6	2,0	1,5	0,2	3,0	3,1	2,9	3,7	2,5	3,4	3,9	2,6	
Levantamentos internacionais	-3,8	-0,1	2,1	1,0	8,0	17,0	7,0	9,2	8,9	-1,1	10,2	-0,8	
Inflação (último mês do trimestre)													
Taxa média	1,3	1,0	0,4	0,3	0,2	0,4	0,8	1,0	1,2	1,1	1,1	0,8	
Taxa homóloga	0,4	-0,3	0,3	0,4	0,5	1,4	1,3	0,7	1,2	0,7	1,4	0,8	
Indicadores Parciais													
Agricultura													
Leite entregue nas fábricas (quart)	5,1	6,0	10,0	11,8	12,7	5,9	2,7	-0,1	-0,9	-1,8	-0,4	nd	
Pesca													
Quantidade descarregada	62,0	-28,3	-52,9	-23,4	8,5	-23,8	-0,8	-26,1	-32,5	-28,2	-33,0	nd	
Gado abatido (vici)													
Bovinos	-8,5	-7,4	-44,0	-3,8	-1,4	5,8	17,1	19,2	29,0	19,5	15,9	nd	
Suínos	15,3	8,0	7,8	10,0	0,4	5,5	2,1	1,0	5,7	-4,4	1,4	nd	
Aves	8,3	-14,9	-2,4	14,6	6,3	7,8	-7,3	-3,0	0,4	-0,6	-7,8	nd	
Principais produtos lácteos (quart)													
Leite para consumo	2,5	-0,6	-2,0	18,0	10,6	10,5	16,2	7,9	-3,5	-1,4	-0,7	nd	
Queijo	3,0	11,5	6,7	4,9	-3,7	-0,9	-1,4	-6,1	6,5	-0,1	4,2	nd	
Construção													
Edifícios licenciados (v)	-8,9	3,3	-20,9	-19,7	10,1	7,9	21,3	14,4	-7,2	4,9	-11,5	13,5	
Taxa de cimento (quart)	-11,1	-16,1	-21,3	-8,1	-0,9	-12,5	1,9	1,3	8,9	15,9	-2,1	-5,5	
Comércio													
Índice de venda c.i. - produtos alimentares	4,3	5,3	1,1	-3,5	0,4	-0,8	0,0	0,3	4,5	0,2	2,2	4,8	
Venda de automóv. lg. passageiros (quart)	4,1	19,7	14,7	11,0	36,8	27,5	19,8	28,8	69,6	29,3	29,5	7,2	
Transportes													
Passageiros desembarcados	0,1	7,6	6,2	9,3	17,3	24,2	15,1	32,3	38,4	18,6	15,9	nd	
Turismo													
Dormidas em estabe. hoteleiros	-2,0	2,7	-2,2	10,0	23,8	22,8	12,7	28,8	69,2	17,7	12,8	nd	
Comércio com o exterior da Região (quart)													
Saída dos principais produtos lácteos	-20,4	0,3	-23,5	11,8	-0,7	-4,6	57,7	63,1	14,6	7,4	-5,7	nd	
Saída, via aérea, de peixe fresco	28,0	15,4	19,3	18,4	25,4	-26,1	-22,0	-2,1	-52,9	-9,7	6,4	nd	
Saída de carne bovina	0,9	-11,4	-22,0	-10,6	-2,3	-0,8	14,4	20,5	28,0	21,7	11,8	nd	
Saída de conservas	24,7	33,8	24,0	-34,4	-89,2	-8,8	-14,9	-7,7	13,7	-29,5	3,0	nd	
Ciada apilada (ff cabegas)													
Gado vivo saído	-4,8	6,1	-5,9	1,1	-35,2	-56,6	-51,7	-34,3	29,5	-18,1	-29,2	nd	

Fontes: SREA, INE, Bdp, SIBS, EDA e REN.

(a) mês de Agosto: nd - não disponível.

O SREA agradece as diversas entidades a oportuna colaboração que permitiu a presente publicação e solicita a todos - informadores e utilizadores - eventuais sugestões que possam contribuir para a melhoria.

Saiu hoje o Boletim Trimestral de Estatística relativo ao terceiro trimestre de 2016. É o Boletim número sessenta e três, mais de quinze anos de divulgação de informação trimestral. Este Boletim disponibiliza informação sobre o comportamento de um conjunto de indicadores dos doze meses de 2015 e dos primeiros nove de 2016, para além das contas regionais até 2014, divulgadas pelo INE em Dezembro de 2015.

“Para além do IAE - Indicador de Actividade Económica (+1,3%) que reflecte a continuação duma evolução favorável da economia regional, o comportamento dos diferentes indicadores disponíveis, nomeadamente o aumento do emprego trimestral, a evolução dos levantamentos nas caixas multibanco (+4,5%) e o consumo de energia nos sectores industrial (+3,0%) e serviços (+3,8%), permite também indicar um desempenho global positivo da actividade económica regional.

O desempenho dos indicadores, em cada um dos sectores, sugere que os sectores secundário e terciário deverão ter tido uma evolução positiva enquanto o sector primário deverá ter continuado numa evolução desfavorável.

Assim, no sector primário o leite entregue nas fábricas (-0,4%) tem evolução negativa pelo quarto trimestre consecutivo. Negativas são também as significativas taxas do emprego homólogo (-17,4%), a evolução da Pesca descarregada (-33,8%) e a exportação de gado vivo (-29,2%). Em sentido oposto, pode referir-se a evolução bastante favorável do abate de gado bovino (15,9%).

No sector secundário há a destacar, positivamente, o consumo de energia na indústria (7,2%) e a produção de queijo (4,2%). Negativamente há a registar a diminuição homóloga (-1,9%) e trimestral (-0,6%) do emprego, bem como a produção de leite para consumo (-0,7%). A construção apresenta sinais mistos: o emprego homólogo regista um aumento significativo (10,9%) enquanto a venda de cimento e o licenciamento regressam a taxas negativas (-2,1% e -11,5%).

No sector terciário quase todos os indicadores têm comportamento bastante positivo. Assim, o turismo cresce mais de 12%, os passageiros desembarcados ultrapassam os 15% e a venda de automóveis ligeiros os 29%. Para além destes indicadores, verifica-se também um aumento homólogo (3,1%) e trimestral (0,9%) do emprego e o Índice de venda de produtos alimentares regista também evolução positiva (2,2%).

A taxa de desemprego regional no 3º trimestre ficou nos 10,7% (média nacional de 10,5%) e corresponde a uma diminuição homóloga de 1,4 p. p. e trimestral de 0,3 p. p..

No terceiro trimestre de 2016, a população empregada, estimada pelo Inquérito ao Emprego, apresentou um valor de 108.211 trabalhadores, superior em 0,6% à estimada no último trimestre, mas inferior em 0,1% à estimada no trimestre homólogo.

A taxa média de inflação foi de 1,1% em setembro (a média nacional foi 0,6%), mantendo a mesma taxa de junho. Em Setembro a taxa homóloga foi de 1,4%, enquanto a taxa correspondente a nível nacional foi 0,6%.”

A referida publicação já se encontra disponível em PDF na nossa página internet:

<http://estatistica.azores.gov.pt>